

Dossiê temático: Educação Matemática na infância e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

A importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que produza em nós.
(Manoel de Barros, 2010, p.64)

O encantamento expressado em poesia por Manoel de Barros é uma das preocupações atuais da Educação e como não dizer também para a área da Educação Matemática. Assim, levar nossos professores e alunos ao encantamento de ensinar e aprender tem sido um desafio a ser investigado.

Nos últimos anos, notamos o aumento do desenvolvimento de pesquisas que discutem o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, ainda percebemos a necessidade de divulgá-las em canais acadêmicos e editoriais, para que os conhecimentos cheguem aos docentes da Educação Básica, seja em processo de formação inicial ou continuada. Desse modo, reunir diferentes estudos que abordam a temática permitirá vislumbrar parte do cenário de pesquisa atual, que estão sendo desenvolvidas no Brasil e em alguns países da península ibérica. Por isso, o nosso objetivo é promover reflexões a futuros estudos acadêmicos e a professores que ensinam Matemática nestes segmentos de ensino, proporcionando um incentivo ao aprofundamento do estudo na temática.

Esse dossiê temático apresenta nove artigos, sendo sete com participação de nove instituições brasileiras (UFABC, UNICAMP, UNIAN, UFPA, UPE, UFTM, UEM, IFSul, UFPel e UFSC) e dois artigos estrangeiros (UGR e IPL). Além disso, em fluxo contínuo temos três instituições brasileiras (UFGD, UFMT, CUMML). Os artigos do dossiê foram organizados pensando nesses dois segmentos de ensino, com pesquisas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental cujas temáticas se voltaram, sobretudo, a História da Matemática, a Formação de Professores, os Discursos Narrativos e a Arte.

Assim, na Educação Infantil autora Iracema Gomes Cusati, no artigo “O ensino de matemática na educação infantil: uma proposta de trabalho com a resolução de problemas”, apresenta uma proposta de ensino com a resolução de problemas desenvolvendo conteúdos da geometria, estatística, e noções numéricas.

Lupi Scheer dos Santos, Carla Gonçalves Rodrigues, Josimara Wikboldt Schwantz, no artigo “Um diálogo das teorias curriculares com a história da matemática em quadrinhos”, nos traz a utilização de quadrinhos para o ensino da História da Matemática.

Com relação às pesquisas sobre Educação Matemática no Ensino Fundamental, Miriam Criez Nóbrega Ferreira, Alessandro Jacques Ribeiro e Carlos Miguel Ribeiro no artigo “Álgebra nos anos iniciais do ensino fundamental: primeiras reflexões à luz de uma revisão de literatura”, discutem aspectos teóricos do pensamento algébrico nos anos iniciais e como este se consolida no currículo brasileiro.

Nesse mesmo segmento de ensino, os autores Angélica da Fontoura Garcia Silva e Mirtes Souza Miranda no artigo “Grupo de estudos: compartilhando e reconstruindo conhecimentos acerca das estruturas aditivas”, nos trazem contribuições sobre a formação de professores no Campo Conceitual Aditivo em um grupo do Observatório da Educação .

Já os autores Bruno Moreno Francisco e Claudia Regina Flores, no artigo “Re-tra-tos de crianças: experiências e de-formações do pensamento em cena” discorrem sobre a experiência sobre espaços performáticos de arte , cubismo e matemática em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.

Sobre o ensino de estatística Pedro Arteaga e Danilo Díaz-Levicoy , no artigo “Conflictos semióticos sobre gráficos estadísticos en libros de texto de educación primaria” apresentam como os livros didáticos chilenos veem desenvolvendo os gráficos nos anos iniciais. Assim como Elvys Wagner Ferreira da Silva e Elizabeth Gomes Souza apresentam os saberes docentes de um grupo de professores dos anos iniciais sobre a estatística, no artigo “Os saberes pedagógicos da estatística na formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental”.

No que diz respeito, a utilização de discursos nas aulas de Matemática, Raquel Alexandra Pereira da Silva e Margarida Maria Amaro Teixeira Rodrigues, no artigo “A organização da discussão nas aulas de matemática na Prática de Ensino Supervisionada: Um estudo no 1.º ano de escolaridade”, nos mostram uma experiência com o uso de discussões e como estas podem ser proveitosas para a aprendizagem de alunos do 1º ano.

Do mesmo modo, Alberto Luiz Pereira da Costa e Regina Maria Pavanello, no artigo “Análise do discurso na formação de professores para os anos iniciais” também analisam os discursos para o ensino de Matemática, mas utilizam para isso, o ambiente virtual.

Os artigos do fluxo contínuo direcionam suas abordagens para outras temáticas. As autoras Daniela Barros da Silva Freire Andrade, Paula Figueiredo Poubel e Eliza Moura Pereira da Silva, apresentam as representações sociais indicados pelas crianças de escolas públicas e particulares de Cuiabá.

As autoras Juliana da Silva Monteiro e Maria do Carmo Brazil, no artigo que aborda a institucionalização das escolas rurais e urbanas do ensino primário no interior do Mato Grosso do Sul , no período de 1921-1971.

E, por fim, a autora Rosilene Batista Oliveira, faz uma discussão teórica sobre os estudos de Michael Foucault e como seu estudo pode contribuir para o ensino e a aprendizagem.

Ao tornar pública mais essa edição da Revista Educação e Fronteiras On Line espera-se que esse periódico possibilite com os seus artigos maiores reflexões sobre a Educação Matemática na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Profa. Ma. Edvonete Souza de Alencar [UFGD]

Organizadora do Dossiê temático : Educação Matemática na infância e nos anos iniciais do Ensino Fundamental “